



Na estreia da série de lives **Panorama Covid - impactos e aprendizados**, especialista explica como os recursos poupados podem servir para complementar a aposentadoria ou reserva de emergência ou custear projetos.

“**Um olhar sobre a Previdência Privada**” foi o tema da live de estreia da série Panorama Covid - impactos e aprendizados, transmitida ao vivo pelo Instagram do CVG-SP (@cvgsp), no dia 11 de agosto, com a participação de Eraldo Santos, professor de Previdência Privada e autor de livros da área, e de Lidiane Rocha, diretora do CVG-SP e especialista em benefícios. Além de expor o momento atual do produto Previdência Privada, o evento mostrou como este pode ser uma boa alternativa para garantir proteção pessoal, familiar e financeira.

Eraldo Santos, que atua como instrutor do curso de Previdência Privada, oferecido pelo CVG-SP, e também é criador do site www.aposentadoriaplural.com, respondeu diversas perguntas apresentadas por Lidiane Rocha. Uma delas, sobre os impactos da pandemia na Previdência Privada. Ele respondeu que até meados do ano passado houve um pico de resgates “fora da curva”, mas que, neste ano, a situação já se equilibrou, apresentando captação positiva de R\$ 11 bilhões, no período de janeiro a maio, de acordo com dados da FenaPrevi.

Eraldo Santos ressaltou que a Previdência Privada é um produto destinado à aposentadoria, mas também pode ser usado como reserva emergencial. Ele lembrou que o produto possui dois regimes tributários. “Se o interesse é a aposentadoria, então o regime regressivo é mais interessante. Mas, se o objetivo é o investimento, uma reserva de emergência, então o regime progressivo é a melhor opção”, disse, acrescentando que o ideal é adquirir dois planos, cada qual em um regime, para se ter uma reserva para a aposentadoria e outra para o resgate emergencial.

Lidiane Rocha questionou se o cliente que possui tal produto, em caso de necessidade financeira, deve optar pelo resgate da reserva ou buscar linhas de crédito. “Se fizer o resgate de um plano PGBL, que conta com incentivo fiscal, então haverá incidência de impostos sobre o valor resgatado e isso não será vantajoso”, respondeu o professor. Ele esclareceu que a legislação permite que o saldo da própria previdência privada seja utilizado como garantia de empréstimo. “No entanto, o empréstimo é mais vantajoso do que o resgate”, disse.

Dentre as vantagens da Previdência Privada, o professor destacou a flexibilidade na utilização do produto. Segundo ele, os recursos podem ser usados tanto para custear o planejamento sucessório, como para o planejamento familiar. Não existe limite para a imaginação na serventia dos planos de previdência”, disse. Eraldo Santos sugeriu que a vantagem fiscal oferecida pelo PGBL, por exemplo, seja revertida em recursos para turbinar a poupança do plano. “Nenhum outro investimento tem essa vantagem de abatimento no imposto de renda”, afirmou.

“Por isso sou apaixonada por esse produto, porque nos protege”, disse a diretora do CVG-SP. Em seguida, ela apresentou ao professor o caso de pessoas que optam por constituírem a própria aposentadoria em vez de adquirirem um plano. “Um plano de previdência não é um mero investimento, porque agrega prestação de serviços, é flexível e o prazo é definido pelo participante”, disse. “Sem contar a modernização na oferta de fundos, a diversificação, o incentivo fiscal e a ausência do come-cotas. Quem aplica em fundos e não olha para a Previdência como opção, só tenho a lamentar”, reforçou Lidiane Rocha.

Durante a live transmitida pelo Instagram, o professor seguiu elucidando várias questões, como a retomada de investimento no plano, após um período de paralisação; taxa de administração e rentabilidade; regras de portabilidade; beneficiários etc. No encerramento, Eraldo Santos divulgou o curso Capacitação Técnica em Previdência Privada, que começa em setembro, fornecendo mais detalhes.

“O curso é muito prático, didático e oferece ferramentas para trabalhar com mais propriedade na área. É destinado aos profissionais do mercado segurador, bem como para quem não atua na área, mas tem interesse em saber sobre Previdência Complementar. Lidiane Rocha confirmou: “O curso descortinou muitos conhecimentos para mim e me deu segurança e autoridade em minha abordagem. Façam o curso e aproveitem”.

À frente da organização da série Panorama Covid, a titular da diretoria de Seguros do CVG-SP e coordenadora da área de Aceitação Vida e Previdência Individual da Porto Seguro, Asenate Souza, avalia positivamente o novo formato de evento. “É descontraído e leve e também proporciona uma participação ativa, por meio de perguntas recebidas previamente e enviadas pelo chat, além de alcançar colegas das mais diversas regiões”, diz.

A diretora explica que a temática da série foi definida com base na observação do comportamento de diversos produtos. “Previdência Privada foi o tema de estreia, mas já estão previstas as abordagens dos produtos Vida, Saúde e outros”, diz. Ela destaca, ainda, o compromisso do CVG-SP de contribuir para a capacitação e o compartilhamento de conteúdo ao mercado ao longo de 40 anos. “Na sua trajetória, o CVG-SP tem disseminado conhecimento e informações sobre seguro de pessoas, por meio de cursos e eventos, sempre com temas atuais e relevantes para o setor”, diz.

Fonte: Márcia Alves, em 14.08.2021